

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS
Assembleia Municipal

Deliberação n.º XVII/AMSD/2025

Sumário: Aprovando o Plano de Atividade e Orçamento do Município de São Domingos para o ano de 2026.

de 18 de novembro de 2025

Conforme o disposto na Lei n.º 79/VI/2005, de 5 de setembro, que aprova o regime financeiro das autarquias locais, a Câmara Municipal deve apresentar para aprovação da Assembleia Municipal um Plano de atividade e um Orçamento para o ano económico seguinte.

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal de São Domingos, no uso da sua faculdade conferida pela alínea b) do n.º 2 e n.º 3 do artigo 81º do Estatuto dos Municípios, aprovado pela Lei n.º 134/IV/95 de 3 de julho, a Assembleia Municipal de São Domingos, em sessão ordinária de 18 de novembro de 2025, delibera por 9 (nove) votos a favor dos Deputados municipais do PAICV, 7 (sete) votos contra, dos deputados municipais do MPD, e 0 (zero) abstenção, o seguinte:

Artigo 1º

(Aprovação)

É aprovado o Plano de Atividade e Orçamento do Município de São Domingos para o ano de 2026.

Artigo 2º

(Entrada em vigor)

A presente deliberação entra em vigor logo após a sua publicação no Boletim Oficial.

Assembleia Municipal de São Domingos, aos 18 de novembro de 2025. — A Presidente da Assembleia Municipal, *Felismina dos Santos Moreno*.

Anexo

Plano de Atividades para o Ano Económico de 2026

Novembro de 2025

1. INTRODUÇÃO

O Município de São Domingos, segundo os dados do (INE-2021), tem uma população residente de cerca 14.051 habitantes, distribuídos por 3.537 agregados familiares, repartidos por duas freguesias e 32 localidades dispersas. Do total da população (64%) pertence aos residentes da freguesia de São Nicolau Tolentino e (36%) da freguesia de Nossa Senhora da Luz, sendo também do total 49,5%) do sexo masculino e (50.7%) do sexo feminino. Da sua população, 21% reside no meio urbano e 79% no meio rural, e a idade média da população é de 28,4 anos, com uma taxa de alfabetização de 88,3% na população de 15 ou mais anos.

São Domingos é um dos municípios que tem registado uma ligeira taxa de crescimento da sua população, o que demonstra uma certa dinâmica, explicado pelas condições urbanas favoráveis, nomeadamente, ao nível de expansão, a sua proximidade com a Cidade da Praia e no acesso aos serviços básicos.

E um outro elemento importante e caracterizador da dinâmica populacional do Município é sua juventude. Trata-se, efetivamente, de uma população relativamente jovem, com cerca de 51,1% com menos de 25 anos, sendo que 28,6% têm idade compreendida entre 0 - 14 anos, 22,5% entre 15 - 24 anos e 16,9% entre 25 - 34 anos. A população idosa (pessoas com 65 anos ou mais) representa 6,6% da população residente.

Quanto aos indivíduos com Necessidades Especiais (NE), regista-se aproximadamente 303 pessoas deficientes e usufruem de pensão social do estado.

Neste momento 3006 Agregados familiares estão cadastrados no Concelho e 150 mulheres chefes de família beneficiam do Programa Inclusão produtiva.

A pobreza é um outro fenómeno que tem afetado o desenvolvimento do município. Os resultados estatísticos do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF), realizado em 2015, revelam uma incidência de pobreza absoluta global no Município na ordem dos 51,0%, acima da média nacional (35,2%), o que significa que cerca de 7.687 pessoas residentes no Município são pobres. Desse número, estima-se que cerca de 2.804 pessoas, representando cerca de 18,6% da população, vive na extrema pobreza.

Em relação ao género, dos cerca de 7.687 pobres residentes no Município, 53,0% são mulheres e a pobreza afeta, essencialmente, os mais jovens. Cerca de 58,9% da população pobre tem menos de 25 anos de idade e nos grupos mais vulneráveis, pode-se constatar que 36,0% da população pobre são crianças menores de 15 anos, sendo 27,1% menores de 5 anos e cerca de 6,4% dos pobres, idosos, com 65 anos ou mais.

Quanto a ocupação, 52,1% da população trabalha e 11,2% se encontra no desemprego, em 2022 (IMC 2022). Os dados do INE, registam que 91,4% da população tem acesso à eletricidade, 64% acesso a casa de banho e 76,1% tem acesso a água potável.

Saneamento, os resultados do IMC 2022, revelam que 76,7% dos agregados familiares dispõem de instalações sanitárias com sanitas/retores no alojamento. No sistema de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), constata-se que os agregados familiares utilizam na sua maioria os contentores (53,9%), e/ou evacuam os resíduos sólidos em carros de lixos (3,8%).

Relativamente a habitação um número considerável de agregados familiares do município, cerca de 1.120, as suas habitações se encontram bastante degradadas e carecem de infraestruturas básica, o que põe em perigo a segurança e a saúde dos domiciliados.

A educação é, também, um elemento de análise nas crianças, com destaque para a educação pré-escolar graças ao esforço da Edilidade em dotar o Concelho de uma rede de equipamentos para o ensino pré-escolar, cobrindo quase todas as localidades. De acordo com os números da Delegação Escolar de São Domingos, no ano letivo 2024/2025 matricularam-se i) 620 crianças no ensino Pré-escolar (3 a 5 anos), (dos quais 63% no ensino público), distribuídas por 33 jardins-de-infância (30 sob a gestão da Câmara Municipal e 3 privados), totalizando 41 salas, 32 monitoras, 16 orientadores e 2 educadores; ii) 2456 alunos no Ensino Básico Obrigatório (EBO) e iii) 784 no Ensino Secundário (ES). Dos alunos do ES cerca de 1200 são assegurados o transporte escolar regular, cuja taxa mensal será de 1000\$00 (mil escudos).

A governação municipal cabo-verdiana continua a enfrentar desafios estruturais de várias ordens e tem condicionado muito o processo de desenvolvimento local e em São Domingos, infelizmente esses desafios são maiores por razões estruturais e conjunturais de uma herança de governação distante das aspirações e potencialidades do município dos mandatos que nos antecederam, mas também devido ausência de investimentos em setores chave como agricultura, pesca e turismo pelo Governo central.

Os desafios são enormes e associado ao quadro acima descrito, a Situação patrimonial, das infraestruturas, acessibilidades, equipamentos existentes reclamam ingentes investimentos visando também de melhorar a qualidade dos serviços prestados, criar mais dinâmica local (social e económica), fomentando a competitividade territorial capaz de gerar oportunidades de criação de um bom ambiente de investimento, aumentar o interesse da participação do setor privado no financiamento do processo de desenvolvimento e os próprios beneficiários dos serviços públicos.

Ainda, considerando a necessidade de melhorar as condições de mais dignidade aos recursos humanos, aumentando as suas motivações, colaboração e produtividade laboral, assim como redução de encargos que impedem a implementação de projetos estruturantes para o município, nomeadamente contratação de mais colaboradores, insistências em manter serviço/estruturas consumidores de recursos desnecessários, etc.;

Assim, para o ano económico 2026 serão adotadas medidas inovadoras e de fomento ao crescimento económico, mas também com algumas restrições ou limitações de modo a contribuir para o melhoramento das finanças municipais designadamente aumento do nível de arrecadação das receitas próprias, racionalização e contenção das despesas/gastos, novas modalidades de financiamento e novo modelo de gestão.

2. Sumário Executivo

O presente plano de atividade e orçamento do Município de São Domingos para 2026, marca o segundo ano do mandato de 2024-2028, que iniciamos, em dezembro último, e procura dar continuidade a dinâmica do desenvolvimento local lançada desde o mandato anterior e introduzir um novo ritmo à promoção do desenvolvimento local, cobrindo as áreas chaves, desde a modernização da administração municipal e gestão financeira e patrimonial, desenvolvimento e parcerias para o desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo, família e promoção social, promoção do empreendedorismo e da economia local e ambiente, habitação, inclusão social e Recurso Humanos, juventude desporto e cultura e indústrias criativas.

No **Pelouro da Administração, Património, Sistema de Informação e Comunicação e Gestão de Espaços Públicos**, as ações deste pelouro priorizarão a digitalização integral dos processos-chave, tornando a interação entre a autarquia e os cidadãos mais rápida, acessível e desburocratizada. Manter-se-á o compromisso inabalável com a Transparência Ativa e a Prestação de Contas, utilizando as novas ferramentas digitais para um escrutínio mais fácil e contínuo.

No **Pelouro de Economia, Inovação, Finanças, Recursos Humanos, Planeamento Estratégico, Cooperação, Comunidade Emigradas e Proteção Civil e Polícia Municipal**, propõe-se desenvolver fatores de competitividade local tendo em conta a necessidade de girar, em São Domingos, centralidades de desenvolvimento capazes de criar atratividades e o melhor aproveitamento das potencialidades locais.

Para o **Pelouro de Planeamento Territorial, Infraestruturas, Transporte, Água, Energia e Saneamento**, continuar-se-á a desenvolver políticas de coesão territorial, equilíbrio ambiental e social, aldeias, vilas e cidade de Várzea da Igreja infraestruturadas e sustentáveis, privilegiar políticas de coesão territorial partilhadas e apoiar políticas nacionais e desenvolver a nível local iniciativas de aprofundamento do processo de descentralização e a territorialização das políticas públicas que promovam a coesão territorial e promover a boa governação, o equilíbrio ambiental e social. Neste sentido, propõe-se assegurar a correta ocupação do solo e mobilidade, de acordo com os parâmetros legais e os instrumentos de planeamento, criar condições e

incentivos para o desenvolvimento sustentável de atividades económicas geradoras de rendimento para as famílias, diferenciação e valorização dos produtos endógenos e garantir a Sustentabilidade Económica e Ambiental.

Quanto ao **Pelouro da Família, Saúde, Educação, Gênero e Associativismo**, toda a ação municipal centrar-se-á no desenvolvimento de esforços de inclusão, apoios nos rendimentos, educação e saúde, com o compromisso de acompanhamento familiar em todo o Município de São Domingos, promovendo políticas de proximidade e fazendo chegar ao Governo da Republica as principais aspirações e preocupações das famílias, a partir de análise da situação familiar e de participação na elaboração do plano de família a nível local. A nossa perspetiva é de assunção da complementaridade no Município de São Domingos em relação a rede de cuidados e cobertura da assistência social no seio de determinados segmentos da população.

O Plano Anual de Atividades do pelouro da Família, saúde, educação, gênero e associativismo, tem como principal objetivo assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades sociais, garantia do acesso ao rendimento, à educação, aos cuidados e à saúde da promoção da igualdade do género;

O Pelouro de Habitação, Coesão Social, Formação Profissional e Emprego, procurará centrar as suas ações no desenvolvimento social, comunitário para a erradicação da pobreza pela promoção social e reforçar intervenções de cuidados e combate às assimetrias com Plano Municipal de Habitação e desenvolvimento comunitário, pela promoção do empoderamento da sociedade civil para uma intervenção ativa e de cidadania;

Em relação ao **Pelouro de Indústria, Turismo, Comercio, Empreendedorismo e Ambiente**, continuam-se os esforços de desenvolvimento de fatores de competitividade e desenvolver centralidades de promoção da economia local, promoção do emprego e formação profissional e do empreendedorismo local e melhor inserção na economia nacional, promoção do empreendedorismo e dos investimentos, no turismo, agronegócios. As ações previstas cobrirão as áreas específicas de:

- Apoios e incentivos ao desenvolvimento da pesca e economia azul, com o desenvolvimento do mundo rural e revitalização da agropecuária, da Indústria, comércio e empreendedorismo e valorização e revitalização do nosso mercado e produtos endógenos,

- Fomento ao empreendedorismo, pelo fortalecimento da atividade comercial,
- Promoção do turismo pela valorização de São Domingos como destino turístico,
- Ambiente e sustentabilidade, pela requalificação e valorização Ambiental do município de São Domingos.

Para o **Pelouro de Cultura, Indústrias Criativas, Desporto e Juventude**, serão continuadas e reforçadas as ações que irão marcar a agenda cultural e desportiva do nosso município, assentes na promoção da nossa gastronomia, nosso artesanato nossa música, e literatura, sempre com foco na camada juvenil, e espera-se maior participação juvenil dinamização da prática desportiva no município, bem como incremento de mais ações no âmbito cultural.

Ciente de que os jovens constituem o motor principal do desenvolvimento social estaremos comprometidos no alinhamento estratégico de ações e programas de melhor inserção dos jovens e da sua promoção económica e social.

O voluntariado e Associativismo continuarão a ter uma atenção especial, dada a sua importância fulcral como suportes ao desenvolvimento das comunidades,

Assim, a equipa camarária propõe um novo ritmo na promoção do desenvolvimento local e conta com fortes parcerias do Governo, da sociedade civil e do setor privado para a realização efetiva dos compromissos com São Domingos, nomeadamente dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

3. Deliberação da Câmara municipal

Deliberação Nº 97/2025 de 29/11/ 2025

Aprova o Plano de Atividades e o Orçamento do Município de S. Domingos para o Ano Económico de 2026

Convindo ao abrigo do disposto na alínea r) do nº 2 do art. 92º da Lei nº 134/IV/95, de 03 de Novembro de 2025 (Estatuto dos Municípios), aprovar o Orçamento Municipal para o Ano Económico de 2026;

A Câmara Municipal de São Domingos, reunida na sua 20ª Sessão Ordinária do dia 29 de novembro de 2025, delibera nos termos do art. 231º da Constituição da República de Cabo Verde e da alínea r) do nº 2 do art. 92º da Lei nº 134/IV/95, de 03 de julho, que aprova a Organização e o Funcionamento dos Municípios, o seguinte:

Artigo 1

Aprovação

É aprovado o Orçamento do Município de São Domingos para o Ano Económico de 2026, constante do anexo à presente deliberação.

4. Enquadramento legal

Relativamente ao estatuído na Lei n.º 134/V/95, de 03 de Julho, em especial o estabelecido na alínea h) do n.º1 do artigo 98º, atentos aos critérios e os parâmetros financeiros e contabilísticos elucidados na Lei n.º 79/VI/2005, de 05 de Setembro, que aprova o Regime Financeiro das Autarquias Locais, apresenta-se e submete-se à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, o Plano de Atividades e o Orçamento do Município de São Domingos para o Ano Económico de 2026, integrando estes o Plano de Investimentos Municipais (PIM).

O Plano de Atividades e o Orçamento constituem o instrumento primordial para a gestão pública do Município e refletem a orientação política que se pretende implementar, em prol do desenvolvimento do Concelho.

Estes instrumentos resultam, do planeamento previsional, contêm as orientações, programas, subprogramas, projetos e ações que o Município pretende realizar em 2026, e procuram refletir a perspetiva do desenvolvimento que os desafios do futuro impõem, para que o município continue a desempenhar um papel essencial junto das populações na busca de uma generalizada melhoria das condições de vida.

Os programas e as atividades propostas, alicerçadas na dimensão multifacetada das ações a serem desenvolvidas, refletem os compromissos políticos contidos na nossa moção de estratégia e as linhas orientadoras do nosso executivo, procurando dar resposta às necessidades da população, sem prejuízo do indispensável rigor e contenção necessária, por forma a garantir o equilíbrio orçamental.

Desta forma, a presente proposta traduz-se, em termos genéricos e na essência da sua génese, nas orientações programáticas traçadas no início deste mandato. O documento apresenta, em primeiro lugar, o Plano de Atividades, composta pela síntese dos planos de atividades sectoriais, com destaque para as principais ações a desenvolver a nível de Pelouros.

Segue-se o desenvolvimento de uma análise detalhada do Orçamento Municipal (Nota Justificativa), dando especial atenção à evolução dos seus principais agregados, da receita e da despesa. Em anexo, apresentam-se os documentos (Mapas) previsionais, estipulados de acordo com os artigos 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 41º, 44º, 45º e 46º da Lei n.º 79/VI/2005, de 05 de setembro.

5. ENQUADRAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS, 2026

O contexto nacional em 2025, de acordo com os dados do Ministério das Finanças (proposta Orçamento Geral do Estado 2026 (OGE)), regista uma continua recuperação com uma estimativa de crescimento do PIB em torno de 6%, após ter crescido 7,2 em 2024. Para 2025 e 2026, as projeções indicam que o PIB devera manter-se estável com o crescimento estimado de 6,5 e 6 % respetivamente. O setor dos serviços continuará a liderar o crescimento económico, impulsionado sobretudo pela dinâmica positiva do turismo, que permanecera como principal motor da economia nacional.

Quanto aos preços, a inflação deverá manter-se controlada em 2025 e 2026, situando-se abaixo dos 2,0%. As projeções apontam para uma inflação de 1,8% em 2025, com uma ligeira redução para 1,6% em 2026. Isso contribuirá para preservar o poder de compra dos consumidores e reforçar a confiança dos investidores.

A procura turística alcançou um novo recorde, com cerca de 1,2 milhões de turistas hospedados em estabelecimentos hoteleiros no país, representando uma variação positiva de 16,5% em relação ao ano anterior.

Para 2025 e 2026, as projeções indicam que o PIB devera manter-se estável, com crescimentos estimados de 6,5% e 6,0%, respetivamente. O setor dos serviços continuará a liderar o crescimento económico, impulsionado sobretudo pela dinâmica positiva do turismo, que permanecera como o principal motor da economia nacional.

Em relação às contas externas, que apresentaram um desempenho favorável em 2024 (um superavit de 3,8% em 2024), prevê-se um défice de 1,3% em 2025 e 2,4% em 2026, na conta corrente, segundo as projeções do FMI.

Relativamente as finanças publicas, o desempenho em 2024 foi assinalável, com o défice orçamental global a situar-se nos 1,2% do PIB. O rácio da dívida publica em percentagem do PIB diminuiu de 116,9% em 2023 para 111,4% em 2024. Projeta-se um défice orçamental de 1,1% do PIB em 2025, com uma redução acentuada para 0,9% em 2026 e o rácio da dívida publica deverá manter a tendência decrescente, estimando-se que se situe nos 103,4% do PIB em 2025, e que recue para abaixo dos 100% em 2026 atingindo os 97,4% do PIB.

No setor monetário, o Banco de Cabo Verde ajustou gradualmente as suas taxas diretoras, alinhando-se ao BCE para proteger as reservas externas e manter o regime de peg fixo ao Euro. A liquidez da economia devera continuar a crescer, estimulada pelo aumento das reservas, pela

maturação de alguns projetos turísticos e pelo desempenho positivo esperado do consumo e do investimento privados, apesar da redução das importações. De acordo com as projeções do FMI, o crédito a economia devesse crescer 4,5% e 4,7% em 2025 e 2026, respetivamente. A massa monetária devesse situar-se em torno dos 5,9% em 2025 e dos 6,1% em 2026.

Note-se, este o cenário macroeconómico projetado enfrenta riscos significativos, sobretudo devido a choques geopolíticos e climáticos, que podem afetar negativamente o turismo, as remessas, o investimento estrangeiro e o crescimento económico, especialmente se houver desaceleração nos principais parceiros comerciais, como a Zona Euro.

Para o exercício económico de 2026, as despesas públicas estão previstas em aproximadamente 95.675 milhões de CVE, distribuídas em conformidade com as prioridades estratégicas definidas no Orçamento do Estado (OE 2026). Do montante global, 43.211 milhões de CVE correspondem ao Pilar Estado Social (45,2%), refletindo o forte compromisso com as políticas sociais e o investimento no capital humano. O Pilar Economia absorve 12.569 milhões de CVE (13,1%), orientados para a promoção do crescimento económico, do investimento e da competitividade. O Pilar Soberania concentra 16.830 milhões de CVE (17,6%), destinados a garantir a segurança, a justiça e o reforço institucional. Por sua vez, o Pilar Ambiente representa 3.483 milhões de CVE (3,6%), evidenciando a prioridade dada a sustentabilidade e a resiliência climática.

No âmbito do OE 2026, o Fundo de Financiamento Municipal (FFM) está dotado em 5.387 milhões de CVE, destinados ao financiamento das 22 autarquias do país (Município de São Domingos passa a contar com um aumento de 18% situando o seu FFM no valor de 240.399.052\$00) e a comparticipação do Estado no funcionamento das quatro associações de municípios, num montante de 34,7 milhões de CVE. O valor previsto para 2026 representa um acréscimo de 14% face ao OE 2025 em virtude do aumento de receitas globais, mas a percentagem continua nos 10%, face à promessa do seu aumento para 15% desde há alguns anos. No quadro das diretrizes e metas da agenda autárquica e do programa autárquico do município de São Domingos 2024-2028, a perspetiva orçamental procurará:

- a) Garantir a transparência e a prestação de contas e respeitar compromissos éticos e manter a situação fiscal e contributiva regularizada;
- b) Reforçar a capacidade de mobilização de recursos com a consequente elevação da capacidade de absorção, tendo em conta primeiramente o acesso aos recursos provenientes da parceria institucional com o Governo, nomeadamente:

- Fundo de Financiamento dos Municípios, em que São Domingos passa a contar com uma dotação financeira de 240.399.052\$00;
 - Possibilidade de Acesso às garantias financeiras do Estado e transferências de ativos,
 - Possibilidade de acesso a Linha de garantia para investimentos em setores de interesse público visando investimentos em setores de interesse público, nomeadamente, ordenamento do território e habitação social; saneamento e tratamento de resíduos sólidos; transição energética; economia circular e desporto,
 - Restituição do IVA nos termos da lei Lei 79/VII/2005,
 - Reforço de parcerias com o Governo no aproveitamento das disponibilidades do Fundo de Ambiente, Fundo do Turismo e do Fundo de manutenção rodoviária.
- c) Apoiar e alinhar com os enquadramentos jurídicos e financeiros favoráveis ao desenvolvimento local (Lei dos Estatutos dos Municípios, o Regime Financeiro das Autarquias locais, a Lei do Estatuto dos Eleitos Locais e a Lei da Cooperação Descentralizada e Decreto-Lei n.º 4/2024, que aprova o novo Plano de Carreiras, Funções e Remunerações (PCFR) da Administração Pública);
- d) Continuar a promover o enquadramento digno e de respeito pelos direitos dos funcionários e uma gestão de desempenho com transparência;

As diretrizes para o orçamento do corrente ano serão também suportadas e estão em linha com as medidas do Orçamento Geral do Estado para o corrente ano de 2026, de que se destacam.

O orçamento Municipal terá ainda em conta as possibilidades de mobilização de parcerias recursos por pilares do OGE (Pilar Estado Social, Pilar Economia, Pilar soberania, Pilar Ambiente).

Assim, a equipa camarária liderada pelo seu presidente Dr. Isaías Varela, apresenta a sua proposta de orçamento para 2026, para continuar a promover a economia local em São Domingos para sua continua transformação num destino atrativo a habitat e lazer e investimentos e continuar a melhorar significativamente os indicadores de desenvolvimento no Índice de Coesão Territorial, na realização dos ODS de responsabilidade municipal e por conseguinte do Índice de Desenvolvimento Humano.

Com feito, em virtude do melhoramentos substanciais das condições com intervenções do poder local, durante o mandato anterior, quanto à ligação do alojamento a rede pública de

distribuição de água, aumento do abastecimento de água através da rede pública, reabilitação de habitações e apoio às famílias, transportes escolares, investimentos no saneamento e nas redes viárias, investimentos nas infraestruturas e ordenamento do território, no empreendedorismo e na atração de investimentos de emigrantes e externos no concelho e na promoção cultural e do desporto, São Domingos continua uma trajetória ascendente do desenvolvimento local, com investimentos e receitas municipais em trajetória ascendentes .

Assinala-se também assinalar os resultados alcançados quanto à consolidação orçamental com resultados positivos muito evidentes e com reflexo na racionalização de despesas e aumento de receitas e por conseguinte da capacidade de mobilização de recursos para o desenvolvimento do município.

Assim, o município continuará a promover realizações para a promoção da economia local, focado na realização da nossa plataforma eleitoral, a contribuindo para uma gestão mais eficaz e eficiente do território, no quadro da nova abordagem do processo de desenvolvimento e da implementação do programa de governação local, visando a realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e retomados no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS).

Nesse contexto, a Câmara Municipal propõe como objetivo arrecadar receitas no valor de 480.449.329\$00 (quatrocentos e oitenta milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, Trezentos e vinte e nove Escudos), incluindo a participação no FFM e a previsão da cobrança dos impostos municipais, contratos programas com o Governo e ONG's nacionais e internacionais, para cobrir despesas no valor de 551.266.395\$00 (quinhentos e cinquenta e um milhões, duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e noventa e cinco escudos) prevendo um défice de 70.817.066\$00 (setenta mil, oitocentos e dezassete mil, sessenta e seis escudos) a ser coberto por um empréstimo a longo prazo destinados a investimentos em infraestruturas urbanas previstas no plano de atividades para 2026.

Para o financiamento de atividades para o corrente ano económico, serão adotadas medidas para o melhoramento das finanças municipais designadamente aumento do nível de arrecadação das receitas próprias, racionalização e contenção das despesas/gastos, novas modalidades de financiamento e novo modelo de gestão.

5.1. Diretrizes para a elaboração dos instrumentos de gestão 2026

No quadro do contexto acima e no da nossa agenda autárquica, aprovam-se as diretrizes e metas para o Plano de Atividades e Orçamento 2026:

- a) Garantir a transparência e a prestação de contas e respeitar compromissos éticos e manter a situação fiscal e contributiva regularizada;
- b) Reforço da capacidade de mobilização de recursos com a consequente elevação da capacidade de absorção, tendo em conta primeiramente o acesso aos recursos provenientes da parceria institucional com o Governo, nomeadamente:
 - Fundo de Financiamento dos Municípios, em que São Domingos terá uma dotação financeira anual de 240.399.052\$00(duzentos e quarenta milhões trezentos e noventa e nove mil e cinquenta e dois escudos), representando um aumento de 18%;
 - Possibilidade de Acesso às garantias financeiras do Estado e transferências de ativos,
 - Possibilidade de acesso a Linha de garantia para investimentos em setores de interesse público visando investimentos em setores de interesse público, nomeadamente, ordenamento do território e habitação social, saneamento e tratamento de resíduos sólidos, transição energética, economia circular e desporto;
 - Restituição do IVA nos termos da Lei 79/VII/2005, todos os atrasados;
 - Reforço de parcerias com o Governo no aproveitamento das disponibilidades do Fundo de Ambiente, Fundo do Turismo e do Fundo de manutenção rodoviária (conseguir o mínimo de absorção de 80% das disponibilidades par ao município).
- c) Apoiar e alinhar com os enquadramentos jurídicos e financeiros favoráveis ao desenvolvimento local (Lei dos Estatutos dos Municípios, o Regime Financeiro das Autarquias locais, a Lei do Estatuto dos Eleitos Locais e a Lei da Cooperação Descentralizada e Decreto-Lei n.º 4/2024, que aprova o novo Plano de Carreiras, Funções e Remunerações (PCFR) da Administração Pública);
- d) Continuar a promover o enquadramento digno e de respeito pelos direitos dos funcionários e uma gestão de desempenho com transparência;

As diretrizes para o orçamento do corrente ano serão também suportadas e estarão em linha com as medidas do Orçamento Geral do Estado para o corrente ano de 2026, de que se destacam:

- a) Monitoramento mensal da execução do Orçamento municipal, visando a tomada de medidas necessárias para o cumprimento da meta orçamental;
- b) Produzir, através do despacho de execução orçamental, normas e procedimentos, com vista à gestão rigorosa das receitas e despesas públicas;
- c) Proceder a uma avaliação mensal da execução orçamental e, em função da sua evolução, tomar as medidas necessárias para corrigir os desvios;
- d) Procurar os alinhamentos necessários quanto à política de rendimentos e melhoria dos salários, nomeadamente, o valor da Remuneração Mínima Mensal Garantida, RMMG, aos funcionários e trabalhadores da Administração Pública.
- e) Procurar as oportunidades de isenção na importação efetuada por autarquias locais isentas de direitos aduaneiros, IVA e ICE as importações efetuadas por autarquias locais.

O orçamento Municipal terá ainda em conta as possibilidades de mobilização de parcerias/recursos por pilares do OGE (Pilar Estado Social, Pilar Economia, Pilar soberania, Pilar Ambiente), através de contratos programas com o Governo.

I. PLANO DE ATIVIDADES

No quadro das diretrizes acima, propomos desenvolver as seguintes atividades por pelouros, para o económico de 2026:

1. Pelouro da Administração, Património, Sistema de Informação e Comunicação e Gestão de espaços públicos;

Dando continuidade à consolidação da Modernização Administrativa e à rigorosa Gestão Financeira alcançadas, o ano de 2026 será focado na Otimização da Prestação de Serviços ao munícipe e na Sustentabilidade Operacional do município.

As ações deste pelouro priorizarão a digitalização integral dos processos-chave, tornando a interação entre a autarquia e os cidadãos mais rápida, acessível e desburocratizada. Manter-se-á o compromisso inabalável com a Transparência Ativa e a Prestação de Contas, utilizando as novas ferramentas digitais para um escrutínio mais fácil e contínuo.

Para além do rigor financeiro e patrimonial, o enfoque será na eficiência energética e hídrica dos edifícios e serviços municipais, preparando o município para os desafios climáticos e assegurando a responsabilidade ambiental das operações.

Propõe-se, assim, as seguintes ações e medidas, que visam traduzir o rigor da gestão em melhoria tangível da qualidade de vida e em resiliência para o futuro.

1.1.ADMINISTRAÇÃO

- a) Formação Contínua e Atendimento ao Público: Implementação de um plano de formação contínuo focado em ferramentas digitais (Sistema de Gestão Documental, SIM) e no aperfeiçoamento da qualidade do atendimento ao público.
- b) Otimização da Logística de Donativos: simplificar e acelerar o processo de desalfandegamento e o armazenamento de donativos (contentores, donativos de grande e pequeno volume), garantindo o fluxo rápido e transparente dos bens recebidos.
- c) Planeamento de Aquisições (PAA): Preparação e elaboração do Plano Anual de Aquisições Pública (PAA) para garantir a previsibilidade financeira, a efetividade e a nitidez das contratações.

- d) Implementação do Controle Biométrico, com o objetivo de fornecer dados precisos para a gestão de pessoal e elevar os padrões de segurança institucional. A medida visa, ainda, otimizar o registo de assiduidade dos colaboradores, garantindo, por consequência, maior transparência e eficiência operacional da administração
- e) Contenção Orçamental: Implementação de medidas de contenção orçamental, nomeadamente a restrição ou eliminação progressiva de horas extraordinárias, com o objetivo de gerar poupança.
- f) Modernização do Arquivo Municipal: Atualização e modernização do Arquivo Municipal através da digitalização de processos e documentos (conversão do acervo físico em ativos digitais), melhorando a eficiência administrativa e a produtividade.
- g) Captação Estratégica de Recursos: Contratação de consultoria técnica especializada em captação de recursos e candidaturas a fundos comunitários/nacionais, para maximizar o financiamento de projetos estruturantes.
- h) Otimização da Gestão das viaturas municipais: Reforço na gestão das viaturas municipais e maquinaria, com foco na redução de despesas operacionais (combustível, lubrificantes e peças), maior segurança das viaturas e melhoria da coordenação e gestão dos transportes escolares.
- i) Gestão de Contratos e Protocolos: Acompanhamento sistemático e gestão dos contratos-programa e protocolos firmados (Câmara, Governo e parceiros), assegurando o cumprimento integral das cláusulas e a segurança jurídica.
- j) Código de Posturas municipal: Monitorização e suporte à implementação do Código de Posturas Municipais, integrando a fiscalização de taxas (resíduos sólidos urbanos, inertes) e promovendo o rigor cívico, a harmonia e a resolução de conflitos.
- k) Gabinete de Auditoria Interna (GAI): Implementação e funcionamento do Gabinete de Auditoria Interna (GAI) para reforçar a transparência, a boa governação e avaliar a eficiência e conformidade dos procedimentos.
- l) Aperfeiçoamento do Balcão Único: reforçar a eficiência, a qualidade e a capacidade de resposta do Balcão Único, através da melhoria dos processos digitais para maior satisfação do munícipe.
- m) Garantir o transporte escolar dos alunos, assegurando a deslocação diária dos estudantes das zonas distantes (Laura, Rui Vaz, Moia Moia, Dobe, Tinca, Portal, Achada Baleia, Cancelo, Achada Lama, Capela, Fontes Almeida, Pau de Saco, Veneza, Mato Afonso,

Banana e Godim) com segurança, pontualidade e inclusão, vencendo as barreiras geográficas.

1.2.PATRIMONIO

- a) Inventário e Mapeamento patrimonial: mapear e catalogar integralmente o patrimônio municipal (identificação, estado e localização), como base para o planejamento da manutenção preventiva e a gestão patrimonial estratégica.
- b) Governança e Transparência na Contratação: Fortalecimento da governança e do controle interno sobre os processos de aquisição e contratação através da Unidade de Gestão de Aquisições (UGA), assegurando a legalidade e a transparência máxima.
- c) Software de Gestão Patrimonial: investir no desenvolvimento ou aquisição de um software específico para a gestão e administração do patrimônio municipal, visando o controle rigoroso e automatizado do ciclo de vida dos bens.
- d) Base de Dados de Fornecedores: Estruturação da Base de Dados de Fornecedores atualizada, com análise de performance e risco para garantir a seleção custo-benefício e mitigar riscos de contratação.
- e) Atualização do Cadastro Municipal: Atualização do cadastro matricial municipal dos imóveis e edifícios urbanos, incluindo a reavaliação dos valores venais para a cobrança justa e equitativa de impostos.
- f) Gestão de Recursos Operacionais: promover a gestão eficiente dos processos de aquisição de recursos e equipamentos operacionais (mobiliário, informática e suprimentos diversos), mantendo a máxima transparência e eficiência.

1.3.GESTÃO DE ESPAÇOS PUBLICOS

- a) Vigilância e Proteção do Patrimônio: Intensificação da presença ostensiva e preventiva da vigilância (guardas) nos espaços e equipamentos públicos, visando a proteção contra o vandalismo e o aumento da segurança comunitária.
- b) Controle de Consumo Inteligente: Implementação de Contadores Pré-Pagos Inteligentes em infraestruturas e equipamentos municipais para controle rigoroso dos gastos e redução do desperdício de recursos.

- c) Sustentabilidade Energética: Adoção estratégica de energia solar através da instalação de painéis fotovoltaicos em edifícios e equipamentos públicos, para diminuir encargos elétricos e promover a sustentabilidade ambiental;

1.4.SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- a) Continuação do Processo de Informatização dos Serviços: aumentar a eficiência, reduzir o uso de papel e melhorar o acesso dos munícipes aos serviços.
- b) Melhoramento do Sistema de Informação Municipal (SIM): modernizar a infraestrutura de TI e a gestão de dados internos para maior segurança e interoperabilidade.
- c) Acesso Público à Internet: Instalação de Praças Digitais (Pontos de acesso público) em localidades do concelho, promovendo a inclusão social e facilitando o acesso à internet e a serviços online.
- d) Transparência e Comunicação: Divulgação de decisões e estatísticas de ações executadas pela CMSD e Otimização e dinamização da página institucional da Câmara nas redes sociais.
- e) Promoção Territorial: Elaboração de Vídeo Promocional do Município (Campanha "Sete Maravilhas") com o objetivo de promover o turismo e a cultura junto de investidores e visitantes.
- f) Segurança e Monitorização: Reforço da Instalação de Câmara de Vigilância no Paços do Concelho e na Delegação municipal de milho Branco para monitorização em tempo real para análise de dados e segurança patrimonial

ID	Linhas Estratégicas	Eixos Estratégicos/Programas PEMDS	Projetos	ODS	PEDS	Cronograma de Execução			
						I	II	III	IV
1	Camara Municipal Atualizada e eficiente	Governança e Descentralização	Modernização administrativa e Governança municipal	16	3	X	X	X	X
2			Reforço da capacidade institucional	16	3	X	X	X	
3			Gestão patrimonial e financeiro	16	3	X	X	X	
4			Sistema de Informação e comunicação	9	3	X	X	X	X
5			Gestão de Espaços Públicos	7	2		X	X	X

2. Pelouro de Planeamento Territorial, Infraestruturas, Transporte, Água, Energia e Saneamento

Nessas áreas toda a atividade será desenvolvida com foco na realização dos ODS's que o município definiu como prioridade em termos de opção e aposta de investimento para o mandato, nomeadamente : **6-Água Potável e Saneamento; 7-Energias Renováveis e Acessíveis;; 9-Indústria, Inovação e Infraestrutura e 11 Cidades e comunidades sustentáveis .**

O plano de atividades para o ano económico de 2026, tem por objetivo tornar a cidade de São Domingos e as comunidades do concelho mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, garantir o acesso de todos a habitação segura e cómoda, aos serviços básicos e melhorar as condições nos bairros, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planeamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todo o concelho.

Procurar-se-á desenvolver políticas públicas de coesão territorial, equilíbrio ambiental e social, das aldeias, vilas/localidades e cidade de Várzea da Igreja e arredores, infraestruturadas e sustentáveis, privilegiando políticas de coesão territorial partilhadas e apoiar políticas nacionais e desenvolver a nível local iniciativas de aprofundamento do processo de descentralização e a territorialização das políticas públicas que promovam a coesão territorial e promover a boa governação, o equilíbrio ambiental e social.

Neste sentido, propõe-se assegurar a correta ocupação do solo e mobilidade, de acordo com os parâmetros legais e os instrumentos de planeamento, criar condições e incentivos para o desenvolvimento sustentável de atividades económicas geradoras de rendimento para as famílias, diferenciação e valorização dos produtos endógenos e garantir a Sustentabilidade Económica e Ambiental.

E, para o efeito, serão desenvolvidas as seguintes atividades por áreas específicas:

2.1.Ordenamento do Território, infraestruturas e acessibilidades

- a) Concretização de Parceria com a INGT para atualização do PDM de São Domingos;
- b) Reabilitação de Paços do Concelho;
- c) Implementação de parcerias público-privado para loteamento, urbanização, construção e reabilitação de novos bairros;
- d) Regularização de Habitações Informais;
- e) Levantamento cartográfico e diagnóstico territorial dos principais bairros do Município;
- f) Reforço das fiscalizações urbanística e comercial no município;
- g) Revisão e elaboração dos Planos Urbanísticos municipais;
- h) Requalificação e valorização dos bairros do Município de São Domingos;
- i) Drenagem de águas pluviais na Cidade de SD e arredores através de parceria publico privado;
- j) Ampliação do Cemitério da Cidade de SD;
- k) Requalificação de estradas, arruamentos e caminhos vicinais dos bairros periféricos;
- l) Criação de um programa de pintura de fachadas de moradias, um projeto piloto na localidade de Nora;
- m) Implementação do projeto de valorização turística e ambiental e das aldeias rurais
- n) Requalificação de escolas, jardins de infância e centros comunitários do município
- o) Construção e reabilitação de habitação social para as famílias em pobreza extrema
- p) Conclusão e infraestruturização do “Estádio Municipal de Nora e de Nossa Senhora da Luz”;
- q) Construção de balneário e bancadas, bem como introdução de iluminação no estádio de Nora;
- r) Reabilitação de placas desportivas e campos de terra batida no município.

2.2.Água:

- a) Elaboração de projetos de extensão de redes de adução e distribuição de água às localidades de Rema Rema, Godim, Banana e Mato Afonso;
- b) Conclusão dos trabalhos de ligação e extensão de rede de adução e distribuição de água para as localidades de Vale da Custa, Tinca e Dobe;
- c) Campanhas de sensibilização sobre uso responsável da água e não-descarga de poluentes na rede.
- d) Programas educativos em escolas e comunidades

2.3.Saneamento:

- a) Aquisição de 100 contentores de lixo para bairros sem cobertura de recolha.
- b) Aquisição através de donativo de 1 Camião de Coleta e transporte de resíduos sólidos
- c) Reforço da frota de recolha com manutenção preventiva de 2 viaturas existentes;
- d) Realização de campanhas mensais de limpeza comunitária (com escolas, associações juvenis e ONG's);

2.4.Energia:

- a) Implementação do projeto de transição energética no município, com criação de pontos de carregamento para veículos elétricos;
- b) Instalação de painéis solares no edifício do Paços do Concelho, de modo a melhorar a eficiência energética;
- c) Instalação de iluminação pública em zonas periféricas e reforço da iluminação publica em todo o território municipal em parceria com a empresa de eletricidade EDEC;
- d) Expansão da rede elétrica a localidade de chaminé.

ID	Linhas Estratégicas	Eixos Estrategicos/Programas PEMDS	Projetos	ODS	PEDS	Cronograma de Execução			
						I	II	III	IV
1		Economia local, dinâmica, criativa e sustentável	Implementação do projeto de valorização turística e ambiental e das aldeias rurais	11; 10; 9	3	x	x	x	x
2		Câmara Municipal atualizada e eficiente	Reabilitação de Paços do Concelho	9; 16	3	x	x	x	x
3		São Domingos mais competitivo	Reforço e implementação de parcerias público-privado para loteamento, urbanização, construção e reabilitação de novos bairros	17; 11	3	x	x	x	x
4			Regularização de Habitações Informais	11	3	x	x	x	x
5			Levantamento cartográfico e diagnóstico territorial dos principais Bairros do Município	10;11	3	x	x	x	x
6			Reforço das fiscalizações urbanística e comercial no município	12; 16	1	x	x	x	x
7			Revisão e elaboração dos Planos Urbanísticos municipais	10; 11;16	3	x	x	x	x
8	AMBIENTE E RISCOS	Requalificação e valorização urbana e ambiental.	Requalificação e valorização dos bairros do Município de São Domingos	3; 9; 10; 11	1	x	x	x	x

9			Drenagem de águas pluviais na Cidade de SD e arredores através de parceria publico privado	3; 9; 10; 11	3	x	x	x	x
10			Ampliação do Cemitério da Cidade de SD	3; 9; 10; 11	3	x	x	x	x
11		Requalificação e valorização rural	Requalificação de estradas, arruamentos e caminhos vicinais dos bairros periféricos	3; 9; 10; 11	3	x	x	x	x
12			Criação de um programa de pintura de fachadas de moradias, um projeto piloto na localidade de Nora	3; 9; 10; 11	3	x	x	x	x
13		Mais água, mais vida	Elaboração de projetos de extensão de redes de adução e distribuição de água às localidades de Rema Rema, Godim, Banana e Mato Afonso	5;6	2	x	x	x	x
			Conclusão dos trabalhos de ligação e extensão de rede de adução e distribuição de água para as localidades de Vale da Custa, Tinca e Dobe	5;6	2	x	x	x	x
			Campanhas de sensibilização sobre uso responsável da água e não-descarga de poluentes na rede.	5;6	2	x	x	x	x
			Programas educativos em escolas e comunidades	5;6	2	x	x	x	x
14		São Domingos, mais limpo e saudável	Aquisição de 100 contentores de lixo para bairros sem cobertura de recolha.	6;11	2	x	x	x	x

15			Aquisição através de donativo de 1 Camião de Coleta e transporte de resíduos sólidos	6;11	2	x	x	x	x
			Reforço da frota de recolha com manutenção preventiva de 2 viaturas existentes	6;11	2	x	x	x	x
			Realização de campanhas mensais de limpeza comunitária (com escolas, associações juvenis e ONG's)	6;11	2	x	x	x	x
16			Implementação do projeto de transição energética no município, com criação de pontos de carregamento para veículos elétricos	7; 12	2	x	x	x	x
			Instalação de painéis solares no edifício do Paços do Concelho, de modo a melhorar a eficiência energética	7; 12	2	x	x	x	x
			Instalação de iluminação pública em zonas periféricas e reforço da iluminação publica em todo o território municipal em parceria com a empresa de eletricidade EDEC	7; 12	2	x	x	x	x
			Expansão da rede elétrica a localidade de chaminé	7; 12	2	x	x	x	x
17	SERVIÇO SOCIAL	Educação de Excelência	Requalificação de escolas, jardins de infância e centros comunitários do município	4	2	x	x	x	x

18		Pro-Habitat com dignidade	Construção e reabilitação de habitação social para as famílias em pobreza extrema	4	2	x	x	x	x
19		Nascer e crescer com oportunidades	Conclusão e infraestruturação do “Estádio Municipal de Nora e de Nossa Senhora da Luz”	3; 10	3	x	x	x	x
			Construção de balneário e bancadas, bem como introdução de iluminação no estádio de Nora.	3; 10	3	x	x	x	x
20			Reabilitação de placas desportivas e campos de terra batida no município	3; 10	3	x	x	x	x
21		Pro-Habitat com dignidade	Uma família uma casa de banho	4	3	x	x	x	x
22			Construção de cisternas para captação de águas pluviais para as famílias de baixa renda	4	3	x	x	x	x

3. Pelouro de Economia, Inovação, Finanças, Recursos Humanos, Planeamento Estratégico, Cooperação, Comunidade Emigradas, Proteção Civil e Polícia Municipal.

Propõe-se desenvolver fatores de competitividade local tendo em conta a necessidade de gizar, em São Domingos, centralidades de desenvolvimento capazes de criar atratividades e o melhor aproveitamento das potencialidades locais. Nesse sentido serão desenvolvidas as seguintes ações:

3.1.Economia, Planeamento Estratégico, Inovação e Finanças

- a) Negociação de parceria com o Governo para atualização do PEMDS, elaboração do Plano de ação climática e plano de erradicação da pobreza, a nível municipal;
- b) Elaboração e submissão de projetos ao Fundo turismo (4), Fundo do Ambiente (3) e ao Fundo de Manutenção Rodoviária (5);
- c) Negociação e implementação de novas parecerias pulico- privadas em setores estruturantes para os desenvolvimentos sustentáveis do município (Praça centre São Domingos, Smart City São Domingos);
- d) Reforço e implementação de PPP para loteamento, urbanização construção e reabilitação de novos bairros (Ecourbano village, Silves Feireira, Diocese de Santiago);
- e) Negociação com o Governo e os privados para a aquisição de terrenos para projetos habitacionais e de logística comercial e industrial;
- f) Preparação e organização de um fórum para o desenvolvimento sustentável de São Domingos;
- g) Criação e aprovação do plano Municipal e uma Comissão da proteção civil em São Domingos
- h) Retoma do processo de promoção do desenvolvimento integrado e sinergias intermunicipais pela promoção de sociedades de desenvolvimento, sociedades de desenvolvimento regional na perspectiva de concretização de projetos: (i) Saneamento, (ii) Proteção civil e Bombeiros, (iii) Sociedade de Desenvolvimento e (iv) Estradas transfronteiriços;
- i) Plano de ação – Gabinete de Estudos, Planeamento e Projetos- CMSD (co- elaboração e suporte técnico a todos os pelouros no ciclo de Gestão dos Projetos e coordenação do planeamento-CMSD),
- j) Elaboração – Relatório Estatístico de Governação 2024-2028 e Estudo sobre o perfil sociodemográfico dos agregados familiares no município de São Domingos;
- k) Plano de ação – Aceleração do processo criação de novas centralidades através de grandes projetos no quadro de parcerias público-privado;
- l) Realização de mesas redondas com os parceiros para a conceção e socialização de propostas de projetos;

- m) Coordenação geral execução – Plano de ação mobilização de recursos para o cofinanciamento de projetos e ações dos pelouros, em articulação com o pelouro das finanças;
- n) Modernização e inovação de serviços da CM, através de atualização do site da Câmara Municipal e inclusão de serviços online (pagamento do IUP, emissão de planta de localização, licenciamento de projetos e obras, etc);
- o) Elaboração do plano de transformação de São Domingos num SMART município;

3.2. Recursos Humanos

A nível dos Recursos Humanos, o enfoque será na sua gestão ativa para a sua melhor valorização e melhoria do desempenho e serão previstas as seguintes as ações e medidas:

- a) Atualização do Balanço Social-CMSD;
- b) Regularização da situação do processo da inscrição de todos os funcionários da CMSD no INPS e transferência das pensões de aposentações;
- c) Conclusão da Implementação do Plano, Cargos, Funções e Remunerações (PCFR), regularização e inscrição dos colaboradores no sistema de Previdência Social, ajustamento do horário laboral, gestão e avaliação de desempenho, atualização do balanço social;
- d) Negociação com a Previdência Social e o Governo sobre a resolução da situação dos aposentados (assunção dos encargos com o pagamento das pensões mediante acordo de pagamento parcelar das dividas existentes);
- e) Plano de formação de reforço de capacitação técnica através de formação e campanha de sensibilização;
- f) Eliminação ou redução de 1/3 e de horas extraordinárias;
- g) Introdução de medidas de registo e controlo de assiduidade e pontualidade;
- h) Aplicação da avaliação de desempenho dos funcionários/colaboradores;
- i) Realocação interna de recursos humanos ¹
- j) Implementação de medidas responsabilização e punição;
- k) Mapeamento, recenseamento e atualização dos processos individual de todos os colaboradores

¹ Consultar Lei de Base da Administração Pública

3.3.Cooperação e Comunidades Emigradas

- a) Implementação de um programa específico de reforço e dinamização da cooperação descentralizada com os principais parceiros bilaterais e multilaterais,
- b) Programa de reforço de parceria com as instituições nacionais, de uma cooperação setorializada, com vista a mobilização efetiva de recursos,
- c) Execução do projeto- Reforço Capacidade Institucional do Gabinete de assistência ao Emigrante- SD,
- d) Continuação do processo de mobilização de embaixadores das diásporas Saodominguenses nas mais diversas comunidades espalhadas pelo mundo;
- e) Fomento à criação – Associação Emigrante – SD na diáspora;
- f) Criação e divulgação continuo de um quadro de incentivos municipais pró-investimentos dos emigrantes no Concelho;
- g) Comemoração do dia do Emigrante do Concelho, 8 de agosto;
- h) Conclusão do processo – implementação da plataforma /portal de interação – Município São Domingos Vrs Diáspora, em parcerias com Município, Comunidades e diásporas;

3.4.Proteção Civil e Bombeiros

- a) Comemoração-Dia do bombeiro SD e de Santiago;
- b) Implementação de um programa de treinamento e reciclagem contínuo aos elementos da corporação do Bombeiro Municipal;
- c) Projeto-Reforço de capacidade técnica operacional do serviço, formação, aquisição de meios de operacionalização da Corporação local;
- d) Elaboração e implementação -Plano de emergência e de prevenção de riscos e catástrofe (PEPRC);
- e) Ações de sensibilização para a proteção do ambiente assegurando a gestão e manutenção dos espaços verdes SD;

Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Projetos	PEDS	ODS	Cronograma de Execução Trimestre			
					1º	2º	3º	4º
Governança e Descentralização	Proximidade à Praia-Capital do país	P1: Formação e qualificação dos técnicos da CM		4 e 9		X	X	X
		P2: Capacitação, intercâmbio e estágios profissionais com municípios portugueses geminados e outras instituições				X	X	X
		P3: Reforço e implementação de parcerias público-privado para o desenvolvimento sustentável do município;		9,11,16,17	X	X	X	X
		P4: Reforço de cobrança de taxas e impostos municipais;				X	X	X
		P5: Desconcentração, modernização e deslocação de serviços públicos centrais;					X	X
		P6: Fórum de Desenvolvimento Sustentável de SD;				X	X	

4. Pelouro de Indústria, Turismo, Comercio, Empreendedorismo e Ambiente.

Propõe-se desenvolver fatores de competitividade e desenvolvimento de centralidades para a promoção da economia local, promoção do emprego e formação profissional e do empreendedorismo local, bem como melhoria e inserção na economia nacional, promoção do empreendedorismo e dos investimentos no turismo e o agronegócio. E para a materialização e obtenção dos resultados, efeitos e impacto a nível do desenvolvimento local, serão implementados os seguintes projetos por diferentes áreas que compõem o pelouro:

4.1. Apoios e incentivos ao desenvolvimento da pesca e economia azul.

- a) Comemoração da IV edição do festival de peixe em homenagem à homens e mulheres do mar do nosso município;
- b) Conclusão da obra, apetrechamento e inauguração da Unidade de Tratamento de Pescados;
- c) Criação de comissão de pescadores do município para gestão sustentável da embarcação entregue no ano 2024.
- d) Entrega de kit's de fomento à atividade piscatória para os operadores do sector, com priorização dos mergulhadores e pescadores de pedra.
- e) Capacitação de pescadores e peixeiras na área de valorização e reaproveitamento de subprodutos da cadeia de valor da pesca.
- f) Elaboração do projeto e mobilização de financiamento para a construção de ponto de atrancamento / ancoragem de barcos de pesca e de recreio na localidade de Praia-Baixo.

4.2.AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

4.2.1. Desenvolvimento do mundo rural e revitalização da agropecuária

- a) Formações para agricultores e pecuaristas em diversas áreas como: agricultura protegida e sustentável, manuseamento de pastagens, boas práticas agrícolas, pastoreio sustentável, avicultura de postura e corte, produção de ração animal, agricultura inteligente, bio economia, gestão financeira, cooperativismo, etc;
- b) Assistência técnica aos agricultores e criadores;
- c) Implementação do projeto melhoramento genético nas comunidades pastoris do município;

- d) Programa de desparasitação de animais do município;
- e) Promoção da I edição da Feira Municipal de Agronegócio.
- f) Conclusão da empreitada de construção de unidade de tratamento de pescado, em Praia Baixo;

4.3.INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO

4.3.1. Valorização e revitalização do nosso mercado e produtos endógenos.

- a) Formação aos produtores de aguardente.
- b) Revitalização da produção de queijo na comunidade de Vale da Custa – Capacitação de mulheres nas diversas áreas de produção e comercialização de queijo;
- c) Criação de cooperativas empresariais nas comunidades de Baía, Moia-Moia e Vale da Custa para transformação de produtos agropecuários e pesca;
- d) Apetrechamento das 2 cooperativas e Inauguração das mesmas.

4.3.2. Fomento ao empreendedorismo

- a) Inauguração da casa do empreendedor e balcão do investidor imigrante;
- b) Criação de um fundo municipal para pequenos negócios, através de parcerias com instituições financeiras;
- c) Comemoração da semana global de empreendedorismo com festival de juventude e empreendedorismo com oficina de projetos e concurso jovem empreendedor de São Domingos;

4.3.3. Fortalecimento da atividade comercial

- a) Criação de feiras municipal e institucionalização da feira de cinzas nos mercados das duas freguesias para estimular o comércio local;
- b) Melhoria das condições de trabalho das comerciantes do mercado SNT – Sombras, organização;
- c) Encontro com operadores económicos do município.
- d) Promoção da disciplina e do dinamismo na atividade comercial local;
- e) Formação aos operadores económicos da área de restauração, pastelaria nas áreas relacionadas às boas práticas e segurança sanitária de alimentos;

- f) Programas de estágios e capacitações aos agentes da fiscalização municipal, em parceria com as entidades nacionais do controlo e fiscalização;
- g) Aquisição de materiais e equipamentos para a equipa de fiscalização;
- h) Reforço da atividade inspetiva no município;
- i) Programa incentivo aos agentes da fiscalização no âmbito do projeto “Prêmio produtividade.

4.4.TURISMO

4.4.1. Valorização de São Domingos como destino turístico.

- a) Identificação, sinalização e valorização de pontos turísticos do município;
- b) Mapeamento e estruturação de trilhas ecológicas, propriedades rurais ao turismo e eventos gastronômicos – no âmbito do Projeto “São Domingos, Capital Ecológico”;
- c) Promoção e execução da IV Edição do Festival de Milho – Rui Vaz 2026;
- d) Concurso vídeo promocional São Domingos;
- e) Capacitação de guias e promotores de turismo do município;
- f) Promoção de São Domingos Summer Week;
- g) Valorização, proteção e exploração das 7 maravilhas do Município;
- h) Gala Municipal de Turismo em comemoração ao Dia Internacional do Turismo – 27 de setembro;
- i) Lançamento do Selo Municipal “Lembrança de São Domingos e “Sabor di São Domingos”;
- j) Criação de circuito turístico religioso/Criação do Roteiro Turístico do Município;
- k) Criação de circuito turístico gastronómico "Rotas do grogue" e "Rotas do pastel de milho";
- l) Conclusão do projeto e Mobilização de financiamento para casa do pastel de milho.

4.5.AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Por uma Ação Climática a nível municipal que aborde a dimensão mitigação e adaptação às alterações climáticas e focalize numa abordagem de longo prazo (2030), que procure:

- a) Assegurar a correta ocupação do solo e mobilidade, de acordo com os parâmetros legais e os instrumentos de planeamento;
- b) Criar condições e incentivos para o desenvolvimento sustentável de atividades económicas geradoras de rendimento para as famílias, diferenciação e valorização dos

produtos endógenos; garantir a Sustentabilidade Económica e Ambiental, proporcionando melhores condições de habitabilidade e bem-estar à população local, visitantes e turistas;

- c) Promover um equilíbrio e uma consciencialização das atitudes e práticas da população para proteção e qualificação do ambiente.

4.5.1. Requalificação e valorização Ambiental do município de São Domingos

- a) Campanhas de limpeza e plantação/ornamentação no âmbito do projeto – São Domingos verde, em parceria com as comunidades;
- b) Projeto cada família uma planta frutífera em comunidades, em incentivo a requalificação de áreas verdes, preservação do ambiente e segurança alimentar;
- c) Promoção de feira municipal do ambiente com a comemoração do mundial do ambiente assinalado a 5 de junho;
- d) Oficina de reciclagem e concurso de ideias sustentáveis, em parceria com escolas – Liceu;
- e) Aquisição de materiais e equipamentos para jardineiros.
- f) Criação de um Viveiro Municipal.
- g) Tornar a Cidade de SD e arredores mais competitiva, atrativa e valorizada, com uma identidade cidadina própria e diferenciada que dinamize a economia local e traz conforto e bem-estar para os residentes, visitantes e turistas;
- h) Mobilização de mais água para a melhoria das condições de vida de toda população e assegurar a sustentabilidade das instituições de água;
- i) Criação do Projeto Eco São Domingos.

Linha Estratégica	Programa estratégico PEMDS	Projetos	PEDS	ODS	Cronograma de execução-Trimestral			
					1º	2º	3º	4º
Desenvolvimento Económico Local	Economia local dinâmica, criativa e sustentável	P1: Apoios e incentivos ao desenvolvimento da pesca e economia azul.	1	1,2,5,8,10 , 12, 14	x	x	x	x
		P2: Desenvolvimento do mundo rural e revitalização da agropecuária			x	x	x	x
		P3: Valorização e revitalização do nosso mercado e produtos endógenos.			x	x	x	x
		P4: Fomento ao empreendedorismo			x	x	x	x
		P5: Fortalecimento da atividade comercial			x	x	x	x
	Valorização de São Domingos como destino turístico	P6: Valorização de São Domingos como destino turístico	3	8,9,11	x	x	x	x
Ambiente e Risco	Requalificação e valorização rural	P7: Requalificação e valorização ambiental do município de São Domingos	1	8,9,13,15	x	x	x	x
			2					
			3					

5. Pelouro da Família, Saúde, Educação, Género e Associativismo.

Toda a nossa ação municipal será numa perspetiva complementar de integração, rendimentos educação e saúde, com o compromisso do acompanhamento familiar em todo o Município de São Domingos, promovendo políticas de proximidade e fazendo chegar ao Governo da República as principais aspirações e preocupações das famílias, a partir de análise da situação sociofamiliar e de participação na elaboração do plano de família a nível local.

A nossa perspetiva é de assunção da complementaridade no Município de São Domingos em relação a rede de cuidados e cobertura da assistência social no seio de determinados segmentos da população.

O Plano Anual de Atividades do pelouro da Família, saúde, educação, género e associativismo, tem como principal objetivo assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades sociais, garantia do acesso ao rendimento, à educação, aos cuidados e à saúde. Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Promover ações, campanhas e programas de proteção e apoio a grupos vulneráveis
- b) Garantir a proteção dos direitos às crianças
- c) Eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis;
- d) Assegurar que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário;
- e) Promover a igualdade do género;

5.1.Família, saúde e educação

- a) Campanha de solidariedade e de apoio alimentar às famílias vítimas de adversidades sociais;
- b) Criação de comissão municipal de segurança sanitária e de solidariedade;
- c) Reforço do transporte escolar no município.
- d) Incentivo aos nossos jovens a se inserir no ensino superior.
- e) Formação e inclusão da pessoa deficiente no mercado de trabalho;
- f) Ajuda alimentar e proteção à saúde de pessoa deficiente.

- g) Reforço das campanhas sanitárias junto às populações mais vulneráveis;

5.2. Gênero e associativismo

- a) Reforço das ações no Gabinete de apoio e encaminhamento às vítimas de VBG, consumo de álcool e outras drogas e de exclusão social;
- b) Capacitação e envolvimento das associações comunitárias no processo de desenvolvimento do município (Concurso de subvenção financeira);
- c) Estímulo a criação de condições para a legalização de algumas associações juvenis do concelho;
- d) Realização de pequenas ações de Capacitação aos Líderes associativos em matéria de gestão associativa, gestão de projetos entre outros temas;
- e) Criação de condições básicas às associações do município na realização das suas ações.
- f) Apoio alimentar, de renda e de saúde às vítimas de VBG;
- g) Criação de projetos/ programas de Incentivos para as mulheres vítimas de VBG
- h) Elaboração de um plano Municipal de combate a Luta contra VBG;
- i) Empoderamento das associações com capacitação e formação em projetos na procura de financiamento, para desenvolver projetos sociais, no âmbito da ligação de água, horto escolar, apoio à reabilitação de casas e outras infraestruturas socia

Linha Estratégica	Programa estratégico PEMDS	Projetos	PEDS	ODS	Cronograma de execução Trimestral			
					1º	2º	3º	4º
Serviço Social e gênero (família, saúde, educação, associação, empreendedorismo)	Promoção da Igualdade e Equidade do Gênero	P1: Programa Família Segura e Ativa	1	1	x	x	x	x
		P2: Unidades Móveis de Saúde Comunitária			x	x	x	x
		P3. Educação para Todos, com acesso a uso de transporte também melhoria das nossa instalações e acesso a material didático para uma educação de qualidade			x	x	x	x
		P4: Programa Mulher Líder			x	x	x	x
		P5: Capacitação e envolvimento das associações comunitárias no processo de desenvolvimento do município			x	x	x	x
		P6: Casa das Associações			x	x	x	x
		P7: Startup Jovem São Domingos						

6. Pelouro de Habitação, Coesão Social e Formação Profissional e Emprego.

As ações deste pelouro centrar-se-ão no desenvolvimento social, comunitário para a erradicação da pobreza e pela promoção de acesso ao Rendimento (PS e RSI), aos bens e aos serviços sociais de base a toda população, em especial os indivíduos, as famílias e grupos sociais mais desfavorecidos, reforçando intervenções de cuidados e de combate desigualdades sociais existentes (aquisição de medicamentos, dispositivos de compensação, óculos, realização de exames complementares, realização de consultas, Hemodiálises, TAC, Fisioterapia, cesta básica, etc);

A coesão social representa um conjunto de políticas, estratégias, medidas e ações direcionadas para as pessoas, as famílias, as comunidades e a sociedade em geral do nosso concelho, tendentes a melhorar a sua condição de vida, a equidade e a dignidade de todos os munícipes.

Nesse eixo propomos como objetivo principal a implementação de estratégias integradas de habitação e promoção social. Reconhecemos que a habitação é um direito fundamental e um alicerce para a estabilidade e o bem-estar individual e comunitário.

A partir desses quesitos o Pelouro irá desenvolver as seguintes atividades:

6.1.Habitação e Coesão social

- a) Conclusão e aprovação Plano Municipal de Habitação;

Atualizar serviços de cadastro social único;

- b) Recolher documentos, organizar e encaminhar dossier para atribuição de Pensão Social;
- c) Impulsionar a consolidação do Cadastro Social, visando transparência e maior justiça social na repartição dos apoios e assistência social;
- d) Implementar o projeto “ Nha casa nha sossego”, com vista a albergar famílias vulneráveis;
- e) Albergar famílias vulneráveis que foram desalojadas;
- f) Reabilitar e apetrechar os jardins Infantis existentes para implementação de creches no Município (Nora, Milho Branco e Ribeirão Chiqueiro);

- g) Elaborar e Implementar um Programa Municipal para Assistência a grupos mais vulneráveis, tais como Crianças, Idosos e Pessoas com Necessidades Especiais, bem como a inserção social de reclusos e imigrantes;
- h) Apoiar às mulheres chefes de famílias no desenvolvimento de AGR, através de microcréditos e ações de formação e capacitação;
- i) Comemorar datas e efemérides relevantes para o sub-eixo ação social e dimensões afins (nacionais e internacionais).
- j) Atribuir subsídios às famílias em situação de vulnerabilidade económica e social, para aquisição de medicamentos, dispositivos de compensação, óculos, realização de exames complementares, realização de consultas, Hemodiálises, Tac, Fisioterapia e compra de medicamentos;
- k) Ampliar as ações e os beneficiários dos Serviços de Cuidados Especiais de Saúde à domicílio: idosos, pessoas com necessidades especiais e doentes crónicos em situação de vulnerabilidade;
- l) Impulsionar o estabelecimento de parcerias e intercâmbios com ONG's e parceiros locais, regionais, nacionais e estrangeiros, públicos e privados, na promoção da sustentabilidade do Centro de Dia "Padre António Cachada";
- m) Estabelecer parcerias, com entidades locais, regionais, nacionais e estrangeiras, públicas e/ou privadas, com vista à mobilização de equipamentos e mobiliários diversos para creches e jardins-de-infância;
- n) Implementar programas de apadrinhamento das crianças de famílias mais carenciadas que frequentam creches e jardins de infância no município;
- o) Consolidar o apoio de Transporte Escolar aos alunos carenciados;
- p) Angariar fundos monetários e donativos da primeira necessidade para apoiar as famílias carenciadas;
- q) Patrocinar construções de casas de banho para famílias vulneráveis, idosos e pessoas com necessidades especiais (NE);
- r) Implementar programas e atividades de lazer que valoriza a Terceira Idade;
- s) Comemorar o Dia Internacional da Terceira Idade;
- t) Realizar passeios, intercâmbios e peregrinações, dentro e fora do município;
- u) Acompanhar a implementação do programa INCLUSÃO PRODUTIVA das famílias beneficiárias;

- v) Garantir o fornecimento de refeição quente aos idosos no “CENTRO DO DIA”.
- w) Celebrar o NATAL com idosos e crianças vulneráveis.
- x) Visitar e apoiar reclusos do município na Cadeia Civil.

6.2. Formação Profissional e Emprego

A crescente competitividade do mercado de trabalho exige que os profissionais estejam constantemente atualizados e preparados para enfrentar os desafios e as oportunidades que surgem. Neste contexto, a formação profissional e o desenvolvimento de competências se tornam essenciais para garantir a empregabilidade e o sucesso na carreira. A formação contínua e o aperfeiçoamento profissional são pilares fundamentais para a transformação pessoal e profissional de cada indivíduo.

E para a concretização desse plano, propomos o seguinte:

- a) Formar e capacitar técnicos da Câmara Municipal;
- b) Proporcionar emprego às famílias pobres, através da implementação dos projetos de Mitigação da seca em parcerias com ONG's e Banco Mundial;
- c) Ampliar as negociações das vagas e possibilidades de bolsas de estudo para a formação profissional no quadro da cooperação descentralizada, das geminações com municípios amigos e junto ao Fundo de Emprego e Formação Profissional;
- d) Estruturar um Programa de formação e capacitação de Cuidadoras e monitoras de Infância, de modo a dar uma atenção muito particular ao pré-escolar;
- e) Fomentar Parcerias com Instituições de Ensino Superior, com vista a incrementar o número de vagas atribuídas a estudantes do município, mas também, para negociar descontos e outros benefícios para ambas as partes, na área da investigação, comunicação, estágios, prestação de serviços e realização conjunta de eventos académicos;
- f) Apoiar na organização de documentos que comprove a vulnerabilidade das Família, na montagem do Dossier de candidatura para formação no estrangeiro e no país;
- g) Promover a formação profissional e a criação de microprojectos geradores de autoemprego e estabelecer parcerias com os centros de emprego, empresas e oficinas;
- h) Financiar micro ou pequenos projetos e incentivo de auto- emprego;

- i) Apoiar programas, projetos, ações de formação e iniciativas visando o reforço da empregabilidade;
- j) Cofinanciar pagamento de propinas a jovens que frequentam cursos ou ações de formação Profissional;
- k) Cofinanciar projeto ou ações de formações que traduz em soluções efetivas de empregabilidade;
- l) Mobilizar de linhas de crédito juntos dos bancos e parceiros para o fomento de micro ou pequenos negócio;
- m) Promover Estágio Profissional remuneratório;
- n) Estabelecer convênios e parcerias com instituições de ensino e formação profissional nacional e internacionais;

Linha Estratégica	Programa estratégico PEMDS	Projetos	PEDS	ODS	Cronograma de execução Trimestral			
					1º	2º	3º	4º
Pelouro de Habitação, Coesão Social e Formação Profissional e Emprego	Desenvolvimento social local	P1: Funcionamento do Centro de Dia	1 2 3	1 2 3 4 5	x	x	x	x
		P2: Reforço das ações de Promoção e Integração Social			x	x	x	x
		P3: Apetrechamento de dois Creches			x	x	x	x
		P4: Peregrinação dos Idosos			x	x	x	x
		P5: Dia internacional da 3ª idade			x	x	x	x
		P6: CIDADE AMIGA DOS IDOSOS		10				
				11	x	x	x	x
		P7: Ajuda Alimentar e Proteção de pessoas vulneráveis e com NE	1	1				
		P8: Crianças com Paralisia Cerebral			X	X	X	X
		P9: Promoção de formação Profissional			x	x	x	
		P10: Pagamento de Propinas e transportes escolares		1	x	x	x	x

7. Pelouro de Cultura, Indústrias Criativas, Desporto e Juventude

Este plano tem como propósito criar condições que favoreçam a inclusão, o empreendedorismo juvenil, o acesso à formação, o lazer saudável e a valorização das potencialidades locais. Para tal, prevê-se a implementação de programas e iniciativas que estimulem a criatividade, o voluntariado, o associativismo e a empregabilidade dos jovens, contribuindo assim para a redução da vulnerabilidade social e o reforço da coesão comunitária.

As ações propostas para 2026 serão articuladas com outros setores municipais, instituições públicas, associações juvenis, escolas, e parceiros da sociedade civil, de forma a garantir uma abordagem integrada e sustentável das políticas de juventude. Serão igualmente privilegiadas atividades que incentivem a liderança jovem, a igualdade de género, a preservação ambiental e a transformação digital. O Plano de Atividades da Juventude para 2026, portanto, traduz-se num instrumento de planeamento orientado para resultados, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Com a implementação deste plano, o Município de São Domingos reafirma o seu compromisso em investir no potencial da juventude como motor de inovação, cidadania ativa e desenvolvimento sustentável, consolidando a visão de um município mais inclusivo, participativo e preparado para os desafios do futuro.

.Objetivos

O presente plano anual de atividades para o ano económico 2026 tem como principal objetivo a implementação de um programa cultural e desportivo que proporciona a uma maior dinamização e valorização do património histórico cultural local e valorização da prática desportiva a todos os níveis no município, com maior atenção na classe juvenil.

7.1.1. Objetivos específicos

Promoção de atividades de lazer voluntariado e integração social

- Realizar programas de intercâmbios juvenis e culturais com grupos e jovens de diferentes localidades;
- Promover eventos culturais e recreativos por ocasião das festas de romaria locais, e outras comemorações pontuais;
- Promover ações de voluntariado e associativismo promovendo a cidadania incluindo jovens de todo o município;
- Realizar eventos multiculturais inclusivos;

Dinamização do ensino da arte no município

- Criar linhas de incentivo e apoio às escolas de iniciação musical sediadas no município;
- Incentivar e fomentar ações e capacitação nos domínios das artes performativas;

Proteção E conservação do património histórico cultural

- Realizar feiras temáticas gastronómicas com enfoque para nos pratos típicos da região;
- Realizar exposições, workshops e seminários temáticos sobre o nosso património histórico-cultural;
- Fomentar e incentivar a criação artística e registo audiovisual de grupos culturais do município;
- Valorizar o legado deixado pelo músico Anó Nobu através da colocação de uma estátua em seu memorial;

Dinamização da prática desportiva no município

- Promover eventos desportivos em todas as localidades do município, abrangendo todas as modalidades desportivas;
- Criar linhas de apoio e incentivos aos clubes e associações desportivas locais na execução das suas atividades;

- Apoiar na criação e organização de uma liga federativa das associações desportivas no

Mobilização de parcerias

- Identificar oportunidades de financiamento de projetos junto a ONGs, e do Governo e outras instituições públicas;
- Criar linhas de parcerias com o sector parceiros internacionais;

7.2. Cultura e indústria criativas

7.2.1. Promoção de atividades de lazer e integração social:

- a) Realização de atividades carnavalescas para o ano 2026;
- b) Realização de eventos culturais enquadradas na comemoração das festas de romaria efemérides, realizadas no município em algumas localidades;
- c) Realização do programa de intercâmbios culturais e formativas entre os grupos culturais e recreativos no município;
- d) Desenvolvimento de um programa cultural «**Kely e nha arty**» com a promoção de eventos culturais variados ligados á música e dança e outras artes;
- e) Promoção de talentos (festivais de música de Praia Baixo; Festival e batuque, festival de morna, concerto lembra nós mestre, festival da juventude);

7.2.2. Valorização dos produtos culturais e património histórico cultural

- a) Colocação da estátua em memorial ao músico Ano Nobu
- b) Apoio á promoção e registo audiovisual de alguns grupos culturais do município;
- c) Reforço e dinamização de grupos e das escolas de iniciação musical no município;
- d) Realização e promoção de atividades natalícias e final de ano e ornamentação das vias do concelho;

7.3. Desporto

A nível do desporto importa frisar que para este ano económico estão em curso ações de melhoria e requalificação de alguns espaços desportivos do município o que irá permitir de uma certa forma maior dinamização da prática desportiva no município. E de se salientar que para uma gestão eficaz, e rentabilização de recursos, para o presente ano económico pretende-se apostar na criação de uma federação desportiva que poderá nortear de melhor forma a integração dos clubes desportivos sediados no município. Contudo, as ações a desenvolver irão

estar voltadas para a promoção e valorização dos nossos atletas, com destaque para incentivos e apoios diversos a nível logístico e material.

Sendo assim propomos a seguinte programação para o ano em curso:

7.3.1. Dinamização da prática desportiva

- a) Criação de uma linha de incentivos e apoios aos clubes e escolas de iniciação desportiva masculina e femininas sediadas no município;
- b) Promoção de eventos desportivos em todas as modalidades (Torneios de futsal, andebol, basquetebol, golf, jogo de mesa, ciclismo, atletismo, jogos de praia, natação, caminhadas)
- c) Realização de um campeonato municipal de futebol;
- d) Realização de uma Gala Municipal do Desporto;
- e) Realização de ações de capacitação dos agentes desportivos
- f) Criação de condições logísticas e outros incentivos para a criação de uma federação desportiva no município;
- g) Estabelecimento de parcerias com clubes desportivos locais na gestão de alguns espaços desportivos do município;
- h) Promoção de intercâmbios desportivos.

7.4. Juventude, voluntariado e associativismo

A juventude desempenha um papel essencial no desenvolvimento social e comunitário do concelho, sendo o associativismo uma ferramenta importante para fortalecer a participação e cidadania dos jovens. O associativismo juvenil promove o engajamento ativo dos jovens em atividades comunitárias, incentivando o desenvolvimento de competências sociais.

Portanto, o associativismo juvenil no município de São Domingos não apenas contribui para a formação da cidadania, mas também fortalece a coesão social e o desenvolvimento sustentável da comunidade. Sendo assim torna-se necessário traçar estratégias assertivas que promovam uma participação ativa dos jovens de toda a comunidade com destaque para atividades de promoção e ocupação dos tempos livres, e garantia de espaços adequados para o efeito.

Neste âmbito sugerimos as seguintes ações:

7.4.1. Participação E representação dos jovens;

- a) Dinamização e criação de um espaço de lazer e interação juvenil em algumas localidades
- b) Organização da Semana Municipal da Juventude e voluntariado
- c) Realização de pequenas ações de Capacitação aos Líderes juvenis em matéria de gestão associativa, gestão de projetos entre outros temas;
- d) Promoção de intercâmbios juvenis em vários níveis;
- e) Criação de uma linha de incentivos às associações do município na realização de eventos ligados ao voluntariado e associativismo juvenil:
- f) Apoio logístico na criação e organização de um comitê municipal da juventude.

Linha Estratégica	Programa estratégico PEMDS	Projetos	PED S	ODS	Cronograma de execução Trimestral			
					1º	2º	3º	4º
Serviços Sociais	Promoção de atividades de lazer e integração social	Concerto musical- Lêmbra nós mestre 2025	2	1	x	x	x	x
		Edição do programa,« Descoberta de Talentos »		2	x	x	x	x
		Apetrechamento de dois Creches		3	x	x	x	x
		Realização do Carnaval municipal		4	x	x	x	x
		Realização do festival de música de Praia Baixo		5	x	x	x	x
		Promoção de atividades culturais por ocasião das festas de romaria e festas religiosas e tradicionais no município	1	11	x	x	x	x
		Promoção de atividades culturais por ocasião das festas de romaria e festas religiosas e tradicionais no município		1				
		Apoio para a realização de eventos ligados as artes performativas			X	X	X	X
		Realização de gala de vozes infanto juvenil e das instituições			x	x	x	
		Realização de gala de vozes infanto juvenil e das instituições		1	x	x	x	x

		Formação e qualificação em artes criativas e Gestão de negócios. (arte decorativa, cerâmica, pintura artística, olaria, tecelagem, joalheria entre outros);						
		Realização de programa de intercâmbios culturais (rodas de batuque, intercâmbios de músicos e grupos culturais)						
		Criação e dinamização de espaço jovem nos centros comunitários						
		Reforço e dinamização das escolas de música						
		Realização de exposições e feiras de produtos artesanais locais						
		Realização de atividades natalícias e ornamentação das vias						
		Realização do festival de morna						
		Atribuição de subsídios as associações e grupos culturais						
	valorização dos produtos culturais e patrimonio historico cultural	Apoio e promoção e registo áudio visual de grupos culturais do município						
		Colocação da estátua em memorial ao músico Ano Nobu						
		Promoção de eventos desportivos(ciclismo, atletismo, jogos de praia, futsal, andebol, basquetbol, caminhadas)						
		Campeonato municipal de futebol 11						
		Aquisição de troféus e equipamentos desportivos						
		Realizaçã da Copa Futsal- São Domingos 2025						

	Dinamização da Prática desportiva	Realização da Gala municipal do desporto						
		Apoio e incentivo na criação de uma federação desportiva no município						
		Ação de capacitação de arbitros em diferentes modalidades						
		Criação de uma linha de incentivos e apoios as escolas desportivas						
	Participação E representação dos jovens;	Organização da Semana municipal da juventude						
		Realização do programa voluntariado em acção						
		Realização do festival da juventude						
		criação do comite municipal da juventude						

7.1 Alinhamento com os ODS

Este plano cultural e desportivo para o ano de 2026 está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, reforçando assim o papel da cultura e desporto como motor de transformação comunitária.

ODS	Objetivos	Ações Culturais Correspondentes
ODS 1	Erradicação da Pobreza	Geração de rendimentos através de festivais e atividades culturais que envolvem artistas locais e da diáspora.
ODS 4	Educação de Qualidade	Programas educativos e formativos em parceria com escolas de música, preservação de instrumentos tradicionais como a cimboa
ODS 5	Igualdade de Género	Participação equitativa de mulheres e homens em eventos culturais e apoio a artistas de todas as expressões artísticas
ODS 8	Trabalho Digno e Crescimento Económico	Estímulo à economia criativa e ao turismo cultural como fontes de emprego e rendimento
ODS 10	Redução das Desigualdades	Inclusão de comunidades rurais e grupos vulneráveis na agenda cultural do município
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Valorização do património histórico e imaterial, promoção de espaços culturais acessíveis e eventos comunitários
ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Cultura como ferramenta de coesão social, cidadania e participação democrática
ODS 17	Parceria para os Objectivos	Estabelecimento de parcerias com instituições públicas, privadas e locais para garantir a sustentabilidade das acções culturais
ODS	Objectivo	Correspondência com o Plano Desportivo
ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Promoção da atividade física como ferramenta de saúde pública e prevenção de doenças
ODS 4	Educação de Qualidade	Integração do desporto em programas educativos e formação de jovens atletas
ODS 5	Igualdade de Género	Inclusão de raparigas e mulheres em todas as modalidades e estruturas desportivas
ODS 10	Redução das Desigualdades	Apoio a grupos juvenis e clubes locais, com foco em comunidades vulneráveis
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Requalificação de infraestruturas desportivas modernas, seguras e acessíveis
ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Criação da Federação Desportiva Municipal como estrutura de governação participativa
ODS 17	Parcerias para a Implementação dos Objectivos	Estímulo a parcerias com escolas, ONGs, clubes e instituições nacionais/internacionais

Cidade da Várzea da Igreja, aos 13 de novembro de 2025. — O Presidente da Camara Municipal, *Isaias Almeida Varela*